



portalbenews.com.br

**RÉVEILLON** Copacabana terá navios de cruzeiro e fiscalização em embarcações ► **HUB**

**PONTE JK** Profundidade do Rio Tocantins dificulta resgate após desabamento ► **p4**

Divulgação/Ministério das Emergências do Cazaquistão



## FAB e Embraer apoiam apuração de queda de avião no Cazaquistão

Equipes brasileiras contribuem com análise técnica em caso que envolve suspeitas de míssil russo ► **p7**

Divulgação/Porto Itapoá



**Porto Itapoá conclui primeira fase de expansão com 540 novas tomadas** ► **p4**

**AVIAÇÃO CIVIL** Setor ganha reforço de R\$ 4 bilhões em crédito com recursos do Fnac ► **p3**

**MINAS GERAIS** Agro de Minas lidera exportações e supera a mineração em 2024 ► **p5**

**SÃO PAULO** Marinha reforça efetivo no estado para Operação Navegue Seguro ► **p6**



## EDITORIAL

# A expansão do Porto de Itapoá

O Porto de Itapoá, em Santa Catarina, mais uma vez demonstra sua vocação para o crescimento e a inovação. A conclusão da primeira fase de expansão, com a instalação de mais tomadas para contêineres refrigerados, e o início da Fase IV de investimentos, com um aporte de R\$ 500 milhões, consolidam o terminal privado como um dos mais modernos e eficientes do Brasil.

A ampliação da capacidade de armazenagem de contêineres refrigerados é fundamental para atender à crescente demanda por produtos perecíveis, pontualmente as exportações de carnes. A Região Sul é um importante polo de produção agropecuária, e a disponibilidade de infraestrutura adequada para o transporte de alimentos frescos é essencial para garantir a competitividade do setor no mercado internacional.

Os investimentos em novos equipamentos, como portêineres, RTGs, terminal tractors e um scanner de última geração, demonstram a preocupação do Porto de Itapoá em otimizar suas operações e aumentar sua eficiência. Com essa modernização, o terminal estará em condições de atender navios de maior porte e movimentar um volume ainda maior de carga, contribuindo para a redução dos custos logísticos e para o aumento da competitividade das empresas brasileiras.

A expansão do Porto de Itapoá também terá um impacto positivo na economia catarinense. A geração de empregos durante as obras e a criação de novos postos de trabalho, com a ampliação das operações do terminal, contribuirão para o desenvolvimento da região. Além disso, o aumento do fluxo de cargas pelo porto estimulará a atividade econômica local, gerando novos negócios e oportunidades para as empresas catarinenses.

Em suma, o crescimento do Porto de Itapoá é uma notícia positiva para o Brasil. Ao investir em sua infraestrutura e modernizar suas operações, o terminal contribui para o fortalecimento da logística nacional, para o aumento da competitividade das empresas brasileiras e para o desenvolvimento econômico do país. É fundamental que o setor privado continue investindo no segmento portuário, como faz o Porto de Itapoá, e o Governo apoie iniciativas como essa, que visam à modernização dos portos brasileiros e à maior integração do País ao mercado global.

## NESTA EDIÇÃO



### ▲ MANCHETE

- FAB e Embraer enviam especialistas ao Cazaquistão após queda de avião

### HUB

- Réveillon em Copacabana terá seis navios de cruzeiro e fiscalização em embarcações

### NACIONAL

- Aviação brasileira ganha reforço de R\$ 4 bilhões em crédito

### REGIÃO NORTE

- Governador do Pará é reeleito presidente do Consórcio da Amazônia Legal

- Profundidade do Rio Tocantins atrapalha buscas após desabamento da ponte

### REGIÃO SUL

- Porto Itapoá conclui primeira fase de expansão com 540 novas tomadas

### REGIÃO SUDESTE

- Agro de Minas lidera exportações e supera a mineração em 2024

Polícia Civil identifica 16 vítimas de grave acidente na BR-116

- Marinha reforça efetivo em SP para Operação Navegue Seguro



#### Sistema BE News de Comunicação

**Sede**  
Alameda Campinas, 802, 6º andar  
São Paulo, São Paulo  
01404-200, BR

**Sucursal Brasília**  
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110  
Edifício Multiempresarial, sala 520,  
Bairro Asa Sul  
Brasília, Distrito Federal  
70340-000, BR

**Sucursal Santos**  
Rua Brás Cubas, 37, 1º andar  
Santos, São Paulo  
11013-919, BR

**Diretor-presidente**  
Fabrício Julião

**Diretor-superintendente**  
Márcio Delfim

**Diretora administrativo-financeira**  
Jaclyra Lima

**Diretor-geral**  
Leopoldo Figueiredo

**Diretora comercial**  
Roberta Riccioppo

**Editor-executivo - Jornal BE News**  
Alexandre Fernandes

**Editora-executiva - Portal BE News**  
Vanessa Pimentel

**Editor-executivo - TV BE News**  
Gustavo Zanaroli

**Editora de Arte - Jornal BE News**  
Mônica Mathias

**Equipe de reportagem**  
Cássio Lyra, Júnior Batista,  
Paulo José Ribeiro, Yousefe Sipp  
e Vitória Malafati (estagiária)

**Colunista**  
Ivani Cardoso

O Jornal BE News é filiado à



## FALE COM A GENTE

### ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para [atendimento@redebenews.com.br](mailto:atendimento@redebenews.com.br)

### INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em [www.portalbenews.com.br](http://www.portalbenews.com.br)

### PUBLICIDADE

[publicidade@redebenews.com.br](mailto:publicidade@redebenews.com.br)

(11) 91615.1200



LEOPOLDO FIGUEIREDO  
E COLABORADORES  
leopoldo.figueiredo@redenebnews.com.br

#### Réveillon no Rio 1

A Capitania dos Portos do Rio de Janeiro autorizou seis navios de cruzeiro a fundear em frente à Praia de Copacabana, na zona sul da cidade, para acompanhar a festa de réveillon. E há a previsão de inspecionar entre 200 e 300 embarcações de menor porte, como barcos de esporte, turismo náutico e de transporte de passageiros, para que possam ancorar próximo à praia.

#### Réveillon no Rio 2

“Essa inspeção envolverá a verificação de documentos, de itens de segurança, do cumprimento da lotação de cada embarcação”, explica o capitão dos Portos do Rio de Janeiro, comandante Luciano Calixto. Ele complementa que, no dia 31, antes de se aproximar de Copacabana, os condutores das embarcações serão submetidos a testes de bafômetro. “O condutor receberá uma pulseira de zero álcool e a embarcação será liberada para navegar”, disse.

#### Réveillon no Rio 3

De acordo com a Capitania dos Portos, as balsas com os fogos de artifício ficarão mais próximas da praia, depois delas serão posicionados os rebocadores e barcos de apoio e, então, as embarcações da Marinha. Mais adiante, vão ficar os barcos menores e, mais distantes da praia, os seis navios de cruzeiros autorizados a acompanhar a festa.

#### Dívida pública 1

Influenciada pelo nível alto de juros, a Dívida Pública Federal (DPF) subiu em novembro e superou a marca de R\$ 7,2 trilhões. Segundo números divulgados nessa quinta-feira, dia 26, pelo Tesouro Nacional, a DPF passou de R\$ 7,073 trilhões em outubro para R\$ 7,204 trilhões no mês passado, alta de 1,85%.

#### Dívida pública 2

Apesar da alta em novembro, a DPF está dentro da banda prevista. De acordo com o Plano Anual de Financiamento (PAF), apresentado no fim de janeiro e revisado em setembro, o estoque da DPF deve encerrar 2024 entre R\$ 7 trilhões e R\$ 7,4 trilhões.

#### Dívida pública 3

A Dívida Pública Mobiliária (em títulos) interna (DPMFI) subiu 1,71%, passando de R\$ 6,748 trilhões em outubro para R\$ 6,863 trilhões em novembro. No mês passado, o Tesouro emitiu R\$ 56,88 bilhões em títulos a mais do que resgatou, principalmente em papéis corrigidos pela Taxa Selic (juros básicos da economia). No entanto, o principal fator de variação foi a apropriação de R\$ 58,75 bilhões em juros.

# Aviação brasileira ganha reforço de R\$ 4 bilhões em crédito

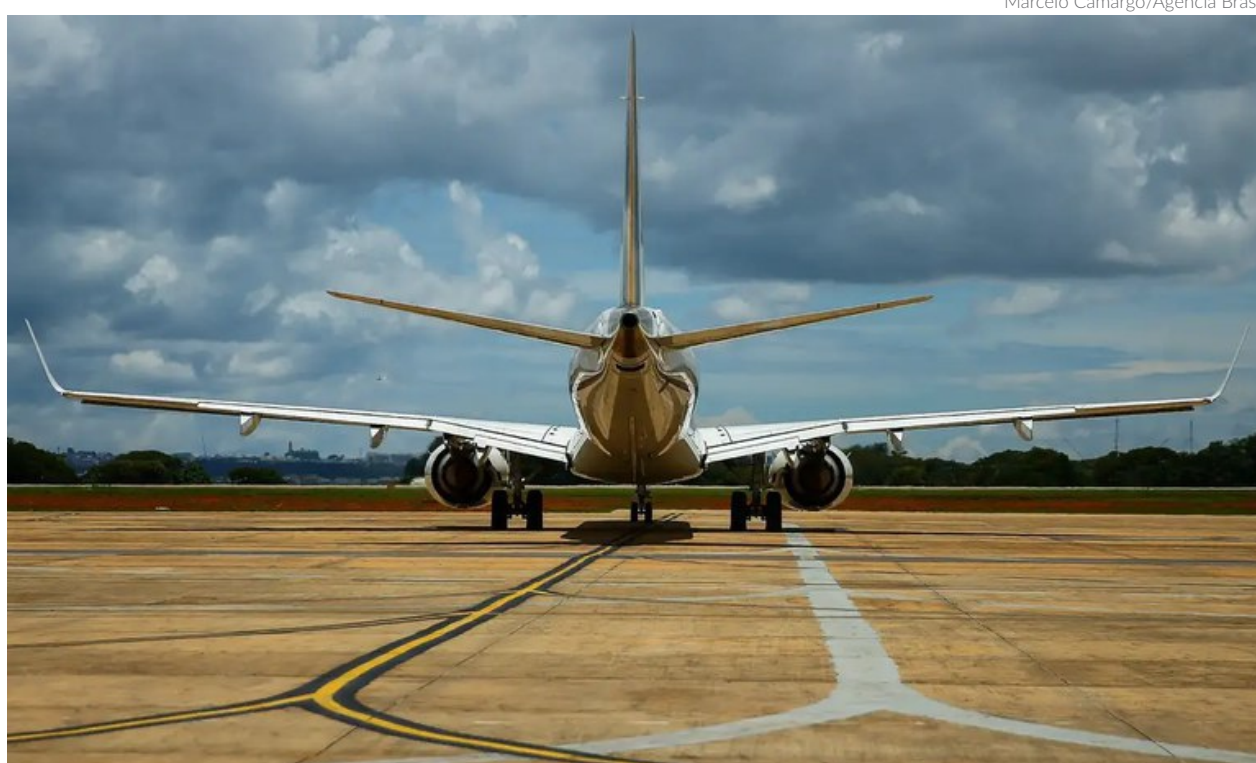
Medida publicada no Diário Oficial utiliza recursos do Fnac para oferecer crédito acessível às companhias aéreas

Da Redação  
redacao.jornal@redenebnews.com.br

O Governo Federal divulgou nesta semana, por meio do Diário Oficial da União, a destinação de R\$ 4 bilhões em financiamento para fortalecer o setor aéreo brasileiro. A medida utiliza recursos do Fundo Nacional de Aviação Civil (Fnac) e tem como objetivo apoiar as companhias aéreas nacionais por meio de crédito reembolsável, com condições favoráveis de pagamento.

De acordo com o ministro de Portos e Aeroportos, Silvío Costa Filho, o financiamento representa uma oportunidade de promover o desenvolvimento do setor, com foco na conectividade nacional e na expansão de voos regionais. “Nos próximos anos, teremos um setor aéreo mais fortalecido e acessível. Os recursos contribuirão para o aumento da frota de aeronaves e a expansão da oferta de rotas, beneficiando tanto turistas quanto comunidades regionais”, afirmou.

Segundo o Governo Federal, o financiamento será gerido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e oferecerá às empresas aéreas condições como taxas de juros reduzidas e prazos de pagamento ampliados.



Marcelo Camargo/Agência Brasil

Segundo o Governo, o financiamento será gerido pelo BNDES e oferecerá às empresas aéreas condições como taxas de juros reduzidas e prazos de pagamento ampliados

Os detalhes serão definidos pelo recém-criado Comitê Gestor do Fnac (CG-Fnac), responsável por acompanhar a aplicação dos recursos e propor normas reguladoras ao Conselho Monetário Nacional (CMN).

O decreto que oficializou a criação do CG-Fnac foi assinado pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e publicado no início deste mês. O comitê terá como responsabilidade definir os limites anuais de financiamento e supervisionar sua aplicação. Representantes do Ministério de Portos e Aeroportos, da Casa Civil e do Ministério da Fazenda compõem o órgão.

O Fnac, criado em 2011, é

vinculado ao Ministério de Portos e Aeroportos e tem como objetivo financiar melhorias na infraestrutura aeroportuária e no sistema de aviação civil brasileiro. De acordo com o Governo, os recursos do fundo, oriundos principalmente das outorgas pagas pelas concessionárias de aeroportos, somam atualmente mais de R\$ 8 bilhões.

#### Impacto no setor

O ministro Silvío Costa Filho também destacou que o fundo permitirá que as companhias aéreas ampliem a oferta de assentos e operações, o que pode contribuir para a redução das tarifas aéreas. “De janeiro a

outubro deste ano, a tarifa média caiu 5% em relação ao mesmo período do ano passado. Com mais investimentos, esperamos continuar nesse caminho, beneficiando os passageiros e o setor como um todo”, afirmou

Além do BNDES como agente financeiro principal, o decreto permite que outros bancos, públicos ou privados, sejam habilitados para operar as linhas de crédito do Fnac, ampliando o alcance da iniciativa.

A expectativa do Governo é que o programa fortaleça o setor aéreo, aumente a conectividade no país e promova uma aviação civil mais acessível e competitiva.

## REGIÃO NORTE

# Governador do Pará é reeleito presidente do Consórcio da Amazônia Legal

Helder Barbalho irá liderar o colegiado interestadual durante a realização da COP30, no próximo ano, em Belém

Da Redação  
redacao.jornal@redenebnews.com.br

O governador do Pará, Helder Barbalho (MDB), foi reeleito por unanimidade para mais um mandato como presidente do Consórcio Interestadual de Desenvolvimento Sustentável da Ama-

zônia Legal (CAL). Com isso, ele continuará à frente do colegiado por mais um ano, sendo este seu terceiro mandato no cargo.

A eleição, realizada de forma virtual na quinta-feira (26), contou com o apoio de todos os governadores dos estados da região Norte, além de Maranhão e Mato Grosso.

Barbalho assumirá a presidência do consórcio em um ano

de grande relevância para a Amazônia Legal, com a realização da 30ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30), marcada para novembro de 2025, na capital paraense.

#### Estados-membros

O Consórcio Interestadual de Desenvolvimento Sustentável

da Amazônia Legal é composto por nove estados: Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Maranhão, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins. Sua principal missão é acelerar o desenvolvimento sustentável da região de forma integrada e cooperativa, com o objetivo de tornar a Amazônia Legal um exemplo global de governança, estratégia e sustentabilidade até 2030.



## REGIÃO NORTE

# Profundidade do Rio Tocantins atrapalha buscas após desabamento da ponte

Usina Hidrelétrica de Estreito chega a reduzir vazão da água para ajudar equipes. Número de vítimas fatais sobe para oito

Da Redação  
redacao.jornal@redebeneews.com.br

A profundidade do Rio Tocantins tem sido um grande obstáculo para as equipes que trabalham nas buscas pelas vítimas do desabamento da Ponte Juscelino Kubitschek, que ligava as cidades de Estreito, no Maranhão, e Aguiarnópolis, no Tocantins, ocorrido no último domingo (22). Segundo a Marinha do Brasil, em alguns pontos, a profundidade chega a 40 metros, o que tem dificultado a localização dos veículos submersos.

Desde o colapso da ponte, oito vítimas fatais foram confirmadas. Na manhã de quinta-feira (26), quando a operação de resgate foi retomada, mais dois corpos foram encontrados. No entanto, nove pessoas ainda



Divulgação/MB

Na manhã de quinta-feira (26), quando as buscas foram retomadas, mais dois corpos foram encontrados, totalizando oito vítimas fatais. Nove pessoas ainda estão desaparecidas

estão desaparecidas. A ação conjunta envolve mergulhadores e militares da Marinha, além de equipes dos corpos de Bombeiros dos estados do Maranhão, Pará e Tocantins.

Para auxiliar na localização dos veículos submersos, segue em operação o equipamento SideScan Sonar. Além disso, a Usina Hidrelétrica de Estreito reduziu a vazão da represa no

início da manhã de quinta-feira, visando facilitar as buscas.

## Análises da água

As autoridades também realiza-

ram novas análises da água para verificar a presença de substâncias perigosas que possam representar risco aos mergulhadores. Três dos veículos que caíram no rio durante o desabamento eram caminhões carregados com defensivos agrícolas e ácido sulfúrico, o que exige um cuidado extra.

Em paralelo, o Governador de Tocantins, Wanderlei Barbosa (Republicanos), informou que está em contato com o Ministério dos Transportes para buscar soluções alternativas para o tráfego, uma vez que a ponte colapsada era uma importante rota de ligação entre os estados. Até o momento, uma dessas alternativas é a ponte que liga o Tocantins ao Maranhão, através da cidade de Imperatriz. Além disso, uma balsa deverá chegar até o fim de semana para ajudar na travessia entre os estados.

## REGIÃO SUL

# Porto Itapoá conclui primeira fase de expansão com 540 novas tomadas

Terminal atinge 3.432 dispositivos para contêineres refrigerados e projeta crescimento com mais investimentos em 2025

CÁSSIO LYRA  
cassio.lyra@redebeneews.com.br

O Porto Itapoá, terminal privado de contêineres em Santa Catarina, anunciou a conclusão da primeira fase de expansão de tomadas para contêineres refrigerados (reefers), com a instalação de 540 novas unidades.

Segundo a Autoridade Portuária, o terminal agora conta com 3.432 tomadas em operação, consolidando-se como o maior em capacidade no estado.

Conforme anunciado anteriormente, mais 540 tomadas serão adicionadas ainda neste mês de dezembro, totalizando 3.972 unidades.

Neste final de 2024, o Porto Itapoá deu início à sua Fase IV



Divulgação

O Porto Itapoá agora conta com 3.432 tomadas em operação, consolidando-se como o maior em capacidade no estado. Mais 540 tomadas serão adicionadas ainda neste mês

de expansão, com previsão de investimentos que somam R\$ 500 milhões nos próximos 12 meses.

Localizado na Baía da Babitonga, em Santa Catarina, o Porto Itapoá tem um pátio de

455 mil metros quadrados, com capacidade estática de 31 mil TEU (unidade de medida equivalente a um contêiner de 20 pés) e capacidade para movimentar até 1,8 milhão de TEU por ano.

Entre os novos investimentos, destaca-se a aquisição de mais um portêiner, equipamento para a movimentação de contêineres em navios de grande porte. Este será o oitavo da frota de Itapoá.

O cais será ampliado, ganhando mais de 400 metros de comprimento, o que permitirá a atracação de três navios de grande porte.

Segundo a diretoria do Porto Itapoá, os projetos de ampliação do terminal já estão com as licenças ambientais aprovadas pelo Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) e as obras deverão seguir um cronograma estratégico.

Ainda no pacote de modernizações, serão adquiridos 12 RTGs (guindastes sobre pneus) operados por controle remoto, nove terminal tractors (TTs) — caminhões que movimentam contêineres no pátio e na área de cais — e, por fim, um scanner de última geração, que será utilizado para circulação e gerenciamento de cargas.



## REGIÃO SUDESTE

# Agro de Minas lidera exportações e supera a mineração em 2024

Setor alcança US\$ 15,7 bilhões em vendas externas, um aumento de 19% em relação ao ano anterior

Da Redação  
redacao.jornal@redebeneews.com.br

O agronegócio de Minas Gerais ultrapassou, pela primeira vez, o setor da mineração, assumindo a liderança no ranking dos setores que mais exportam no estado. Segundo dados divulgados pelo Governo Estadual, no período de janeiro a novembro, as exportações do agro somaram US\$ 15,7 bilhões, superando em 3% o valor alcançado pela mineração, que foi de US\$14,5 bilhões.

Até novembro, o agronegócio representou 40,7% do valor total das exportações de Minas Gerais. Comparado ao mesmo período do ano passado, o setor teve um aumento de 19% na receita e de 9% no volume, totalizando 16 milhões de toneladas. Já a mineração representou 37,7% das exportações totais, com 14,5 milhões de toneladas embarcadas.

"O agronegócio em Minas combina eficiência, evidenciada pelos indicadores cada vez mais positivos, com a responsa-



Divulgação/Seapa

▲ O café, principal produto de exportação de Minas, gerou US\$ 7,1 bilhões, um aumento de 44,6% em relação ao ano anterior, marcando a melhor performance histórica do produto

bilidade ambiental de preservar as terras que nos permitem alimentar o estado, o país e o mundo", destacou o vice-governador de Minas Gerais, Professor Mateus.

Mesmo sem contar com os dados de dezembro, os números já superaram o recorde registrado em 2022, quando as exportações alcançaram US\$15,3 bilhões.

"Esses números consolidam Minas como uma potência na produção de alimentos, for-

talencendo o Brasil no cenário internacional. Tenho certeza de que, em 2025, nossa evolução no campo e a valorização dos produtos no exterior aumentarão ainda mais essa vantagem", afirmou Thales Fernandes, secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa).

Os principais responsáveis pelos bons resultados são o café, os produtos do complexo sucroalcooleiro e a carne bovina. No entanto, outros itens também se destacaram, como

sementes para semeadura (milho, rícino, girassol e outras), sêmen bovino, queijos, iogurte, leite condensado e batatas preparadas.

Água de coco, tapioca, cogumelos, inhame, azeitonas e grão-de-bico também tiveram bom desempenho e contribuíram significativamente para os resultados de 2024.

O café, principal produto de exportação de Minas, gerou US\$ 7,1 bilhões, um aumento de 44,6% em relação ao ano an-

terior, marcando a melhor performance histórica do produto.

As carnes somaram US\$ 1,4 bilhão e 414 mil toneladas, representando 9% das exportações. A carne bovina continua sendo o carro-chefe desse grupo, com US\$ 1 bilhão e 240 mil toneladas exportadas.

A carne suína teve o melhor resultado dos últimos oito anos, com US\$ 52,5 milhões e 26,5 mil toneladas. Já a carne de frango somou US\$ 269 milhões (-20%) e 142 mil toneladas (-18%).

As exportações do complexo soja (grãos, farelo e óleo de soja) totalizaram US\$ 3,2 bilhões, com queda de 8,4% devido à diminuição nas importações da China e da Tailândia, principais compradores. Já as vendas do complexo sucroalcooleiro totalizaram US\$ 2,3 bilhões e 4,7 milhões de toneladas, com aumento de 23,7% e 23,2%, respectivamente.

## Importações

Ao todo, 169 países importam produtos agropecuários mineiros. A China lidera a lista dos principais importadores, com US\$ 3,9 bilhões, seguida pelos Estados Unidos (US\$ 1,7 bilhão), Alemanha (US\$ 1,3 bilhão), Bélgica (US\$ 727 milhões) e Itália (US\$ 669 milhões).

## Polícia Civil identifica 16 vítimas de grave acidente na BR-116

Colisão que envolveu um ônibus e uma carreta matou 41 pessoas. Inquérito segue sem prazo definido para conclusão

Da Redação  
redacao.jornal@redebeneews.com.br

A Polícia Civil de Minas Gerais identificou até o momento 16 das 41 vítimas fatais do grave acidente ocorrido no sábado (21), na BR-116, próximo a Teófilo Otoni (MG). Segundo o chefe do 15º departamento de Polícia, delegado Amauri Albuquerque, não há prazo para a conclusão do inquérito.

O acidente aconteceu por volta das 3h30 da madrugada, envolvendo um ônibus de transporte interestadual da empresa Emtram, que seguia de São Paulo (SP) para Elísio Medrado (BA). Após colidir de frente com

uma carreta, o ônibus pegou fogo e a maioria das vítimas ficou presa às ferragens, tendo os corpos carbonizados.

Um carro de passeio que trafegava atrás do ônibus também se envolveu no acidente, mas os ocupantes sofreram apenas ferimentos leves.

Na segunda-feira (23), o motorista da carreta, Arilton Bastos Alves, prestou depoimento por mais de seis horas à Polícia Civil e foi liberado em seguida.

Entre os 16 corpos já identificados, 14 foram liberados do Instituto Médico Legal (IML) para os familiares. Conforme o perito criminal Felipe Dapieve, 13 das identificações foram feitas por exames papiloscópicos (digitais), enquanto três ocorre-



Divulgação/Dnit

Após colidir de frente com uma carreta, o ônibus que seguia para Elísio Medrado (BA) pegou fogo e a maioria das vítimas ficou presa às ferragens, tendo os corpos carbonizados

ram por odontologia legal. As análises para identificação dos demais corpos seguem em andamento. "Estamos coletando DNA para confronto com o material genético de familiares", informou o perito.

A Polícia Civil trabalha com

duas principais linhas de investigação. Uma delas considera a possibilidade de o acidente ter sido causado pela explosão de um pneu do ônibus. A outra aponta para um possível excesso de peso na carreta, que estaria em alta velocidade. De acor-

do com essa hipótese, um grande bloco de granito teria se soltado de um dos reboques da carreta na altura do distrito de Lajinha, em Teófilo Otoni, caindo na pista e sendo atingido pelo ônibus.

"Oitivas ainda estão em andamento. Vamos ouvir as pessoas envolvidas no acidente, somando provas testemunhais e técnicas para chegarmos à conclusão", afirmou o delegado Amauri Albuquerque. Ele ressaltou que ainda é prematuro afirmar se houve ou não o estouro do pneu do ônibus.



## REGIÃO SUDESTE

# Marinha reforça efetivo em SP para Operação Navegue Seguro

Contingente da Capitania dos Portos no estado aumenta 25% para intensificar ações de fiscalização e conscientização durante o verão

Reprodução/TV BE News

PAULO JOSÉ RIBEIRO  
paulo.ribeiro@redebeneews.com.br

A Capitania dos Portos do Estado de São Paulo (CPSP) teve um reforço de 41 militares em seu contingente para esta edição da Operação Navegue Seguro. A iniciativa da Marinha do Brasil, que teve início no último dia 20 e vai até 15 de março de 2025, visa conscientizar os condutores de embarcações de esporte e recreio sobre as normas de segurança da navegação, além de intensificar a fiscalização do tráfego aquaviário neste verão.

Dessa forma, a equipe que atuará na área sob jurisdição da CPSP totaliza 209 oficiais, o que representa um aumento de 25% em relação ao efetivo do ano anterior, que contou com 168 agentes.

Na quinta-feira, 26, a corporação concedeu uma entrevista coletiva no Cais da Marinha, no Porto de Santos (SP), para dar detalhes da operação desta temporada, cujo tema é "Fique ligado, você é o capitão! Navegar com segurança é a sua melhor opção!".

O trabalho também envolve conscientização sobre práticas de preservação ambiental em atividades marítimas, além da intensificação da fiscalização contra o consumo de bebidas alcoólicas pelos condutores.

"Agente vai fazer uma espécie de Lei Seca no mar. Nós dispomos do etilômetro como equipamento da nossa fiscalização do tráfego aquaviário, então, em todas as nossas abordagens, estaremos chamando os condutores a realizar o teste para garantir que não haja condução sob efeito de álcool", afirmou o capitão de Mar e Guerra



da CPSP, Marcus André de Souza e Silva.

O oficial destacou que a falta de habilitação é a principal causa das notificações e apreensões. Segundo dados de 2024 da área sob jurisdição da CPSP, os 93 inquéritos instaurados no ano envolvem condutores não habilitados.

São Paulo já registrou nes-

te ano 12.768 emissões de habilitações para embarcações de esporte e recreio, uma alta de 30% em comparação com o ano passado.

"Por esse número, podemos prever que teremos um verão com uso bastante intenso das nossas águas, visto o grande aumento na busca da população pela carteira de habilita-

De acordo com o capitão de Mar e Guerra da CPSP, Marcus André de Souza e Silva, a falta de habilitação é a principal causa das notificações e apreensões feitas pela Marinha

ção de amador. Isso também é um ponto positivo. Mostra que as pessoas estão buscando qualificação e entender um pouco mais o que irão encontrar durante suas práticas recreativas", destacou Silva.

Em 2024, a CPSP registrou 187 notificações e 11 apreensões. Desde o início da operação foram sete notificações e uma apreensão, em 1.226 abordagens.

Além da falta de habilitação, a Marinha também alerta para a documentação vencida ou incompleta das embarcações, falta de equipamentos de segurança obrigatórios, superlotação e condições inadequadas de navegabilidade.

BE NEWS 19h

VOCÊ É NOSSO CONVIDADO!

Fique por dentro de tudo que move o mercado.

APRESENTAÇÃO

NÚRIA BIANCO

De segunda a sexta-feira, às 7 da noite, o telejornal BE News 19 horas traz as principais notícias do setor de Infraestrutura em todo o Brasil e nos principais mercados internacionais.

ACESSE E INSCREVA-SE



TV BE News no Youtube  
@tv\_benews

www.tvbenews.com.br

REDE  
BE NEWS  
JORNAL • PORTAL • TV



# FAB e Embraer enviam especialistas ao Cazaquistão após queda de avião

Apoio técnico brasileiro busca esclarecer tragédia com 38 mortos.  
Suspeitas envolvem míssil do sistema de defesa russo

Divulgação/Ministério das Emergências do Cazaquistão



De acordo com o governo do Cazaquistão, foram mobilizadas 306 pessoas, além de equipamentos, aeronaves e equipes caninas para os trabalhos no local do acidente

ALEXANDRE FERNANDES  
alexandre.fernandes@redebeneews.com.br

A Força Aérea Brasileira (FAB) e a Embraer estão colaborando com as investigações da queda de um avião Embraer E190 no Cazaquistão, ocorrida na quarta-feira (25). A aeronave, operada pela Azerbaijan Airlines, caiu perto da cidade de Aktau, resultando na morte de 38 das 67 pessoas a bordo.

A FAB destacou três especialistas do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) para apoiar os trabalhos, em conformidade com o Anexo 13 da Convenção sobre Aviação Civil Internacional.

Já o presidente da Embraer, Francisco Gomes Neto, se pronunciou na quinta-feira (26). Por meio de nota publicada na rede social LinkedIn, informou que a fabricante do modelo E190, envolvido no acidente, enviou uma equipe técnica ao local e declarou compromisso

em prestar assistência às autoridades.

"Estamos chocados com a notícia, pois a segurança é a nossa maior prioridade. Em resposta, enviamos imediatamente uma equipe de especialistas ao local para prestar assistência técnica na investigação. Continuamos totalmente empenhados em apoiar as autoridades competentes", diz um trecho da nota.

Em outro trecho, Gomes Neto expressou, em nome da companhia, as "mais sinceras condolências a todos os afetados por este doloroso acontecimento".

Enquanto isso, novas informações indicam que a queda do avião pode ter sido provocada por um míssil do sistema de defesa russo Pantsir-S. Segundo fontes ouvidas pela agência Reuters, o disparo ocorreu em um contexto de alerta militar na região, envolvendo o sobrevoo de drones ucranianos próximo ao sul da Rússia.

As fontes, que incluem integrantes das investigações rea-

lizadas pelo Azerbaijão e um oficial do governo dos Estados Unidos, afirmam que a aeronave foi confundida com um drone e atingida acidentalmente. Além do impacto direto, sistemas de guerra eletrônica teriam interferido no GPS do avião, causando instabilidade durante sua aproximação a Grozny, na Chechênia.

Imagens divulgadas mostram danos na cauda do avião, e registros de voo indicam oscilação de altitude por mais de uma hora antes da queda. No entanto, os governos do Cazaquistão, Azerbaijão e Rússia ainda não confirmaram essas informações oficialmente.

Até agora, as versões oficiais permanecem divergentes. A Rússia inicialmente sugeriu que a queda poderia ter sido causada por choque com pássaros ou condições meteorológicas adversas, como forte neblina.

Questionado sobre a possibilidade de um ataque acidental, o vice-primeiro-ministro do Cazaquistão declarou que seu governo "não confirma nem n-

ga" a hipótese. Já o Kremlin informou que só comentará após a conclusão de sua própria investigação.

O chefe do Parlamento do Cazaquistão, Ashimbayev Maulen, garantiu que nenhuma das nações envolvidas irá ocultar informações sobre o caso, prometendo total transparência na apuração das causas do acidente.

## No local do acidente

No Cazaquistão, equipes de resgate prosseguem com os trabalhos de desmontagem das estruturas do avião. Em nota publicada na quinta-feira, o Ministério de Emergências do país informa que foram mobilizadas 306 pessoas, 101 unidades de equipamentos, duas aeronaves e seis equipes caninas. Os esforços contam com apoio dos ministérios de Emergências, Interior, Defesa e Guarda Nacional, bem como serviços médicos e de combate a incêndios.

Até agora, 29 pessoas foram resgatadas com vida e encaminhadas a hospitais de Aktau,

incluindo três menores. Foram encontrados 38 corpos, sendo seis cidadãos cazaques e três membros da tripulação. Sete vítimas já foram identificadas, e equipes continuam coletando informações para identificar os demais corpos.

Ainda de acordo com a nota, por volta das 11h30 do dia 25 (2h30 no horário de Brasília), a aeronave caiu a 3 km do aeroporto de Aktau. O impacto causou graves danos estruturais, dificultando as operações de resgate.

A caixa-preta da aeronave, no entanto, já foi localizada e um esquema de plantão 24 horas foi estabelecido no local para monitorar a área e avançar nas investigações.

Relatórios iniciais indicam que o avião se partiu em dois segmentos transversais após o impacto, deixando os destroços espalhados em uma área de 4.200 metros quadrados. Um incêndio foi registrado próximo à cabine dos pilotos e extinto cerca de meia hora após a chegada dos socorristas.